

HOLI FEST: FESTA DAS CORES COMO CELEBRAÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA NA ESCOLA

Vilmar Rodrigues dos Santos ¹
Lindamar Gomes da Silva ²

RESUMO

A escola é um ambiente cercado de possibilidades pedagógicas. Nela trabalhamos uma gama enorme de atividades que contribuem para o aprendizado. É uma jornada que envolve vários aspectos como o desenvolvimento do protagonismo, da autonomia e o estímulo ao pensamento crítico de nossos alunos, além de dar a oportunidade de mostrar nossa evolução como docente. Dentre as atividades que podem ser realizadas estão as festas e eventos que demandam um trabalho árduo de gestão, professores e alunos. Um desses eventos é a Festa das Cores inspirada no Holi Festival, uma celebração indiana que traz um histórico maravilhoso com seus significados e lendas. O presente trabalho mostra um relato de experiência realizado na escola estadual Toufic Jouliau na cidade de Carapicuíba, São Paulo no mês de setembro de 2023, onde foi realizada a primeira edição da Festa das Cores, trazendo a concepção, organização e realização da festa. Ela foi realizada como parte de culminância da disciplina eletiva de Eventos Criativos da escola. O objetivo foi o de despertar valores, saberes e a criatividade dos discentes. O desenvolvimento do trabalho foi a partir de um referencial qualitativo para entendermos melhor os comportamentos de um grupo. O resultado nos apresentou dados significativos, haja vista que os relatos trazidos apontaram benefícios como a diversão, a celebração da vida, a promoção da união e a diversidade. A intenção é a de transformar a festa que até então fez parte de uma disciplina numa festa integrante do calendário permanente da escola.

Palavras-Chave: Escola, Alunos, Festa das Cores, Valores.

INTRODUÇÃO

A escola é um local privilegiado para trabalharmos uma série de atividades com nossos alunos. É um espaço de aprendizagem, cultura e democracia onde a inclusão e o respeito as diferenças devem estar presentes nas propostas pedagógicas. Os objetivos são diversos e pensando numa escola protagonista que desempenhe um papel importante para seus alunos devemos acreditar que as experiências educacionais sejam significativas mostrando uma experiência educacional envolvente, que incentive um engajamento ativo, centrada no aluno e oportunizando práticas e habilidades que capacitem os alunos a se tornarem cada vez mais motivados, autônomos e prontos para enfrentar novos desafios.

¹Professor de Educação Física da Escola Estadual Toufic Jouliau – Carapicuíba – SP, vilmar@professor.sp.gov.br;

²Professora de Artes da Escola Estadual Toufic Jouliau – Carapicuíba – SP, lindamargomes@prof.educacao.sp.gov.br;

Assim, apresentamos um relato de experiência em que propusemos na escola uma festa diferente de tudo o que já havia sido feito. A Festa das Cores procurou ser um evento divertido que procurou promover a criatividade dos alunos e o senso de comunidade entre todos.

A seguir mostramos o passo a passo, desde sua concepção até a sua realização propriamente dita, culminando num misto de alegria, contentamento e um sentimento de satisfação em todos os envolvidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

História do Holi Festival

Albuquerque, Santos e Santos (2019) relatam que a cultura se expressa através do cotidiano, de construções físicas e imateriais. Ela se torna a imagem de uma sociedade, pois transmite sua história de vida, sua trajetória e seus valores. O conhecimento é obtido por meio de experiências adquiridas por cada sujeito ao longo do tempo, um resultado da vivência deles.

O National Geographic Brasil traz um relato bem esclarecedor sobre a história do Holi Festival ou como chamamos aqui a Festa das Cores. Poucos são os artigos que tratam do assunto, talvez pelo fato de ser uma festa pouco conhecida por aqui.

Holi recebe o nome de Holika, a irmã demoníaca do malvado rei Hiranyakashyap na mitologia hindu. Segundo a história, o rei vilão tentou proibir seu filho Prahlad de adorar um dos deuses hindus, Vishnu, mas Prahlad persistiu apesar de seu pai. Então, o rei ordenou que Prahlad e Holika (que era imune ao fogo) se sentassem em uma pira, uma estrutura de madeira para queimar os corpos como parte de um funeral ou execução. Quando as chamas os atingiram, Holika queimou até morrer, apesar de sua imunidade ao fogo, e milagrosamente Prahlad prevaleceu porque pediu a ajuda a Vishnu. Assim, as celebrações do Holi servem como um lembrete do triunfo do bem sobre o mal, refletindo a crença hindu de que a fé e a devoção levam à salvação que pode ser alcançada por aqueles que acreditam.

O ritual começa um dia antes do Holi. Na noite anterior, os indianos saem às ruas para montar fogueiras, que representam o fim de toda maldade, ou seja, a purificação do ambiente. São utilizados somente esterco de vaca moldado e desidratado para montar as

fogueiras. No dia, logo de manhã, quando o fogo se apaga, a tradição já se inicia. Todos colocam roupas confortáveis, pegam seus pés e tintas coloridas e jogam uns nos outros.

As cores dos pés coloridos não são escolhidas de forma aleatória. Cada uma tem o seu significado:

- Amarelo: sabedoria, inteligência, piedade, saúde;
- Laranja: otimismo, alegria, generosidade;
- Azul: calma, respeito;
- Vermelho: espiritualidade, pureza, fertilidade, vitalidade;
- Rosa: amor;
- Verde: força, equilíbrio, harmonia.

Sahay (2023) descreve que as histórias mitológicas associadas ao Holi, a forma como é celebrado e o folclore cantados durante este festival estão intimamente ligadas umas às outras. Essas músicas descrevem principalmente como os deuses hindus, o Rama, o Krishna e o asceta Shiva brincam com as cores e celebram o Holi com seus entes próximos e queridos.

Aqui no Brasil algumas cidades passaram a realizar a festa. Na metrópole paulistana, a Indian Association realiza o Holi Festival no São Paulo Athletic Club, durante o início de abril, num domingo, na represa de Guarapiranga. Reúne famílias de imigrantes de jovens hindus e entusiastas da cultura indiana, da capital, comemorando com intensidade, cor, vivacidade e envolvimento, a cada ano, a chegada da primavera e a “semeadura” da boa sorte do ano, que está despontando. DINES e DINES (2018).

Disciplinas Eletivas

Sendo um componente curricular de livre escolha do aluno, busca respeitar os interesses dos alunos envolvendo diferentes habilidades, enriquecendo o repertório dos estudantes e as áreas do conhecimento do Currículo Paulista. As Eletivas têm como base interesses relacionados aos Projetos de Vida dos estudantes e como foco o aprimoramento da autonomia e do protagonismo juvenil. (SÃO PAULO, 2022).

São aulas temáticas de duração semestral, propostas e elaboradas pelos professores a partir da análise do Projeto de Vida dos estudantes, do Plano de Ação da escola e da realidade da comunidade escolar. Os estudantes têm autonomia na escolha das

Eletivas, que oferecem oportunidade de diversificar e enriquecer as experiências escolares. (SÃO PAULO, 2023). Assim, o protagonismo juvenil fica evidente, pois os alunos se empenham na resolução de problemas reais trabalhando os espaços, a iniciativa e compromisso dos estudantes.

Tudo começa com a disciplina eletiva oferecida aos alunos do ensino Médio no primeiro semestre de 2023. Um cardápio com as propostas oferecidas pelos professores é apresentado aos alunos que escolhem livremente qual delas querem participar. Nossa proposta foi a de oferecer a eletiva de Eventos Criativos que se propunha a conceituar a tipologia de Eventos além de dar a oportunidade de os alunos colocarem a mão na massa e organizar atividades como palestras, celebrações e espetáculos na escola.

A partir da escolha dos estudantes, um grupo de 35 alunos passou a participar das aulas que são semanais (duas aulas de 45 minutos cada). Segundo Thadei (2018), quando tratamos de escolhas dos alunos pensamos em um projeto pedagógico que preveja a participação do aluno nas decisões escolares, na escolha dos conteúdos e temas de estudo.

Como professores, trabalhamos aqui como mediadores do conhecimento, sendo mais experientes, desempenhando um papel de tutores “desenhando roteiros interessantes fundamentais para avançarmos na aprendizagem” Moran (2018). O mesmo autor ainda relata que o movimento de aprendizagem acontece no contato com profissionais mais experientes, desempenhando papel de curadores para que cada estudante avance mais na aprendizagem individualizada. MORAN (2018).

Após todos terem conhecido os conceitos e os formatos de um evento foi dada a oportunidade de apresentarem propostas de um acontecimento que poderia ser feito na escola e a Festa das Cores foi um deles. A inspiração desse artigo está em passar por toda a trajetória que foi conduzir nossos alunos desde a concepção até a realização da Festa realizada no segundo semestre de 2023.

O início dos trabalhos

A partir da escolha dos alunos passamos a formatar como seria a Festa e seus detalhes como a divulgação, espaço físico para a realização, materiais e equipamentos por exemplo. Conhecer a história do Holi Festival foi importante para entender como ela é realizada e sua importância para o povo indiano. Outro aspecto importante foi o de mostrar uma cultura que não é comum aos nossos olhos e viabilizar o evento. A partir de vídeos e textos relacionados pudemos organizar da maneira mais adequada nosso

trabalho. Assim, os alunos foram agrupados com tarefas direcionadas a serem cumpridas para o sucesso do evento.

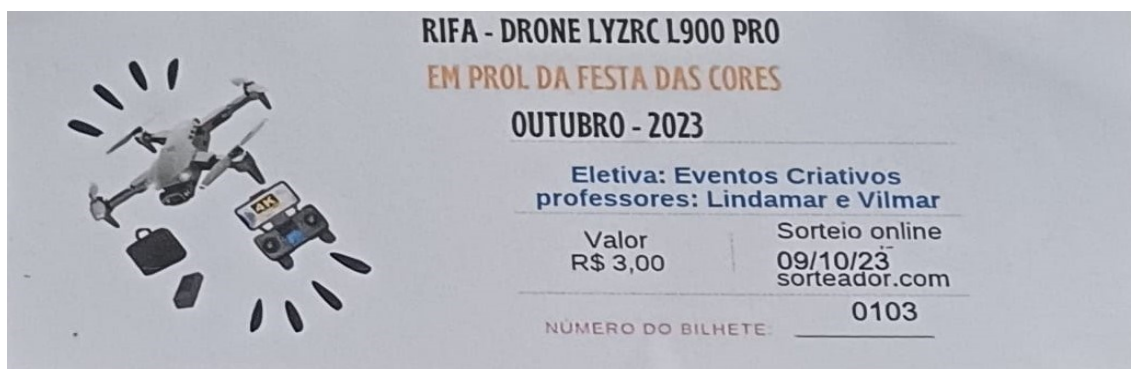
Captação de recursos para a festa

Ao calcular os gastos com a Festa das Cores optamos por organizar uma rifa para captar recursos e viabilizar a compra de materiais como o pó colorido a ser utilizado na festa e brinquedos como touro mecânico.



Capa da rifa do drone – autores do artigo

Criamos uma rifa que fosse atrativa para os alunos. A professora Lindamar criou o layout da rifa. Um drone foi apresentado como prêmio. Os alunos ficaram responsáveis por vender os números de rifa para demais colegas de escola, professores, familiares e outras pessoas que pudessem comprar. Os valores arrecadados foram 100% utilizados na compra de pó colorido para utilização na festa e no pagamento dos brinquedos que foram utilizados como o touro mecânico e pebolim humano.



Bilhete da rifa do drone – fonte: os autores

O sorteio foi feito no pátio da escola e o pai de uma das alunas de nossa eletiva foi o sorteado. Utilizamos um site de sorteios, o sorteador.com onde projetamos o site

num telão. Assim todos puderam assistir e conferir o ganhador. Vale salientar o empenho de vários alunos ao vender os números de rifa.

A venda das rifas foi importante também para a divulgação do evento que seria realizado no mês de outubro.

Preparação e a Festa

A divulgação da festa foi feita a partir das redes sociais e dos grupos de Whats dos alunos. O chamado boca a boca também foi importante para que o evento chegasse a todos. Assim os alunos se prepararam em equipes (organização, divulgação, pós-evento) com o intuito de oferecer a melhor experiência possível aos participantes.

Uma equipe de som foi convidada para abrilhantar ainda mais a festa, paralelamente a isso era feita a compra dos pós coloridos que seriam usados no dia. Na semana anterior todos os estudantes receberam instruções de como seria a festa e indicação de quais seriam as atrações. A festa das Cores contou com uma praça de alimentação, espaço para brinquedos o palco e a quadra poliesportiva.

Abaixo modelo das instruções entregue aos alunos.



Convites foram entregues aos alunos interessados em participar com direito a dois pacotes de pó colorido para utilizar na festa. Ingressos também foram disponibilizados aos visitantes externos da escola também dando o direito a dois pacotes de pó colorido. Os convites esgotaram em dois dias enquanto eram vendidos os convites externos. A expectativa era enorme já que os alunos nunca tinham experimentado um evento como esse e dúvidas acabavam surgindo como por exemplo “se as roupas ficariam manchadas

após a utilização do pó colorido. Nesse caso o uso de roupas leves e velhas que poderiam ser descartadas foi a indicação inicial para todos.



Ingressos e convites para a festa das Cores – fonte os autores

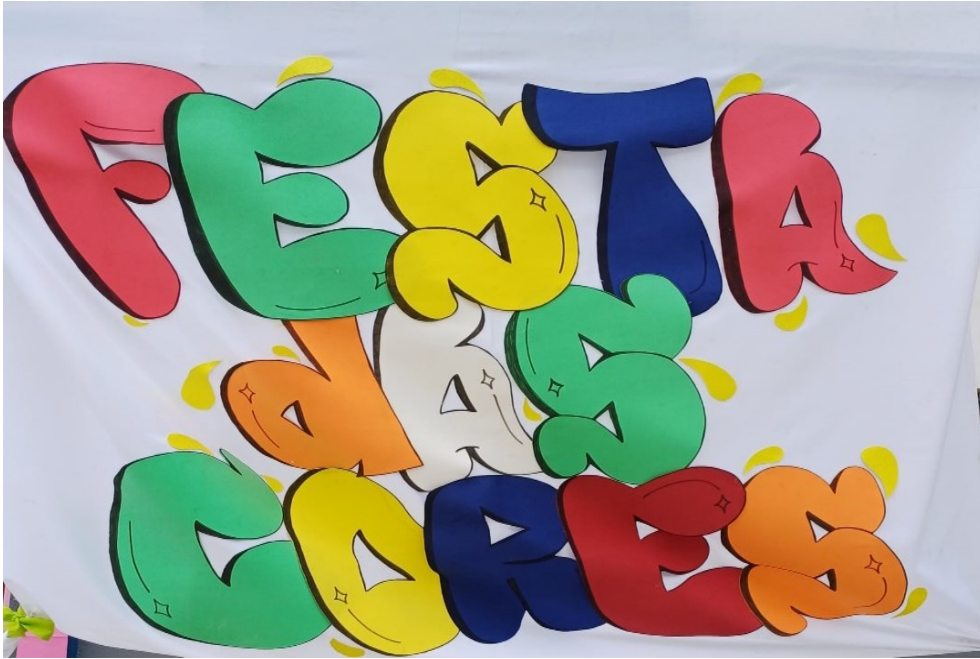
No dia da festa todos foram recepcionados pelos alunos e professores da Eletiva de Eventos Criativos, deslocando-se para a quadra da escola. Lá já estavam montados os brinquedos como o cavalo mecânico e pebolim humano, o palco com os DJs com músicas contagiantes. Durante a Festa, todos aguardavam ansiosos pela contagem do DJ para que pudessemos lançar o pó colorido para o alto. A mistura das cores é o que de mais lindo temos nesse momento. E ela veio, regressiva de 5, 4, 3, 2, 1... Um espetáculo à parte.

Uma nuvem de pó colorido impregnou a roupa de todos os presentes. Durante algumas horas todos esqueceram seus problemas e o mundo fora da escola para aproveitar, se divertir, contemplar algo que nunca haviam visto ou vivido. Uma verdadeira festa das cores.

Outras duas contagens regressivas foram feitas enquanto alguns descansavam sentados nos bancos colocados ou se deliciavam com a comida na praça de alimentação.

Acima do palco, uma faixa de boas-vindas convidava alunos e visitantes se divertirem.

O que ficou foi um espaço repleto de pó colorido, pessoas felizes e ávidas por outro encontro como esse. Colocamos aqui alguns relatos de participantes (professores e alunos) do evento que foi um marco para a escola.



Faixa da festa das cores – fonte: os autores

Professora 1 – “Gratidão a todos pelo efeito terapêutico que me proporcionaram! Ninguém é capaz de dimensionar o quanto me fez bem e me tirou de lugares obscuros! É lindo pensar no rosto colorido e feliz de cada um! E alunos nos abordando com uma liberdade que, antes de tudo, pressupõe respeito e validação de nossa autoridade!”
“Cor é vida! E por alguns momentos aquelas cores e alegria tiveram o poder de desanuviar pensamentos e pensar que a vida pode ser leve, colorida, afetuosa e despreziosa!”

Professora 2 – “Impactada com a alegria de todos os presentes no evento. O sorriso no rostinho da galera não tem preço!”

Professor 1 – “Uma festa leve, delicada, sem nenhum incidente, graciosa e de muito bom gosto. Oportunizou para que nós adultos, em tempos de tanta violência e momentos históricos de convites a múltiplas violências, possibilitar a todos nós vivermos momentos de nostalgias, lembranças ressignificadas de infâncias felizes, interações e trocas de intimidade com nossos alunos e um dia de uma educação libertária, interativa, cheia de amores, abraços, beijos, almas felizes. Parabéns a todas as pessoas envolvidas...”

Professor 2 – “Passando para parabenizar a todos os docentes envolvidos... pela bela festa que proporcionaram aos nossos alunos! Foi bom demais! Parabéns pela Eletiva e certamente repetiremos a dose em 2024!”



Festa na quadra com alunos – fonte: os autores

Aluno 1 – “Gostei da diversão, foi muito legal, diferente de outras festas, gostei dos brinquedos que teve, das tintas, dos pozinhos de cores para jogar e as músicas com as brincadeiras”

Aluno 2 – “Gostei muito da festa das cores, da forma como foi produzida, da intenção de que ela passou para gente, gostei muito do pessoal interagindo com muitos que não tem amizade. Achei assim que foi uma coisa divertida, que marcou a vida da gente.”

Aluno 3 – “Sobre a festa das cores foi muito legal, foi uma coisa memorável, foi algo único, que eu nunca tinha participado e de verdade, assim foi exatamente como naqueles vídeos que aparecem aquelas festas rave, bem parecido na verdade, foi muito legal.”

A partir dos relatos colocados aqui, pode-se perceber que a energia contagiante da festa abraçou a todos destacando a atmosfera animada e festiva que prevaleceu durante todo o evento. Muitos alunos destacaram o prazer de estar com os amigos e desfrutando de um ambiente saudável. Outro destaque foi a seleção musical que recebeu elogios por ser variada e atender a diversos estilos, além da animação do DJ convidado.

As atividades de entretenimento proporcionaram momentos únicos para professores, funcionários, equipe gestora e alunos com os brinquedos infláveis. Para

fechar com chave de ouro, a oportunidade de os participantes poderem registrar tudo em vídeos e capturar momentos únicos em fotos dão a oportunidade de se criar lembranças duradouras da festa.

Tudo isso destaca o sucesso e a satisfação dos participantes da festa.



Alegria durante a festa – fonte: os autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do relato mostramos como a "Festa das Cores" se revelou não apenas como um evento festivo, mas também como uma poderosa ferramenta de celebração cultural e educativa na escola. A festa vai além da simples diversão, é uma experiência enriquecedora para alunos, professores e comunidade escolar.

Através da "Festa das Cores", os estudantes têm a oportunidade de vivenciar e valorizar diferentes culturas, aprendendo sobre a importância da inclusão e do respeito às diferenças. Além disso, as atividades interativas e lúdicas com a utilização de brinquedos e uma praça de alimentação proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades sociais, trabalho em equipe e criatividade.

A "Festa das Cores" não apenas celebra a diversidade cultural, mas também se torna um importante instrumento educativo, capacitando os alunos a se tornarem cidadãos mais conscientes, tolerantes e engajados em um mundo cada vez mais plural e interconectado.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. C. E.; SANTOS, M. D. S.; SANTOS, M. R. A. Apropriação Cultural pelo Capitalismo: A Transformação do Festival Holi em Mercadoria de Entretenimento. – **Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. São Luís Ma, p. 1-8. 01 jun. 2019. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nordeste2019/resumos/R67-1164-1.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2024.

BEDNARZ, C. **Holifest 2023**: conheça o festival mais colorido da Índia. Conheça o festival mais colorido da Índia. 2023. Christine Bednarz. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/viagem/2023/03/holi-2023-conheca-o-festival-mais-colorido-da-india>. Acesso em: 03 mar. 2024.

DINES, Y. S.; DINES, M. **HOLI FESTIVAL PRIMAVERA, COR E SEMEADURA NA ÍNDIA/SÃO PAULO**. Brasília: Arquivos do Cmd, v. 6, n. 2, 12 ago. 2019. Semestral. Disponível em: [file:///C:/Users/vilma/Downloads/26611-Texto%20do%20artigo-54223-1-10-20190812%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/vilma/Downloads/26611-Texto%20do%20artigo-54223-1-10-20190812%20(1).pdf). Acesso em: 25 jan. 2024.

ÍNDIA, Publicado Por Casa da. **HOLI FESTIVAL**: conheça a tradicional festa indiana. CONHEÇA A TRADICIONAL FESTA INDIANA. 2022. Publicada por Casa da Índia. Disponível em: <https://blog.casadaindia.com.br/holi-festival-conheca-a-tradicional-festa-indiana/>. Acesso em: 03 mar. 2024.

MORAN, J. Metodologias Ativas para uma Aprendizagem mais profunda: um diálogo com formadores de professores. In: BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**: uma abordagem teórico-prática. São Paulo: Penso Editora, 2018. Cap. 1. p. 1-26.

SAHAY, S. **SONGS, DANCE AND THE FESTIVE FERVOUR**: Bhubaneswar, India: Folklore Foundation, v. 16, jun. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Dr-Kamalakar/publication/374087562_Dalits_and_Higher_Education_in_India_2023/links/650d467ed5293c106cd37331/Dalits-and-Higher-Education-in-India-2023.pdf#page=115. Acesso em: 25 abr. 2024.

SÃO PAULO, SÃO PAULO. (org.). **Currículo em Ação**: eletivas, caderno do professor. INOVA Educação. São Paulo: FDE, 2022. 150 p. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2022/04/PEIS_CE_COMPLETO_Web.pdf. Acesso em: 28 abr. 2023.

SÃO PAULO. (org.). **Documento Orientador Eletivas 2023**. São Paulo: FDE, 2023. 11 p. Disponível em: https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2023/07/documento_orientador_de_eletivas-2sem_2023.pdf. Acesso em: 05 fev. 2024.



THADEI, J. Mediação e Educação na atualidade: um diálogo com formadores de professores. In: BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**: uma abordagem teórico-prática. São Paulo: Penso Editora, 2018. Cap. 5. p. 91-105.